



A EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE ATRAVÉS DO DESENHO LIVRE E O TREINAMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS.

Beatriz de Oliveira; Bianca Luciano; Raquel Alves Cassoli.
biaoliveira80@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

As pesquisas na área do desenvolvimento humano apontam que este ocorre ao longo da vida, desta forma, cada fase possui suas características próprias. Há três domínios importantes no desenvolvimento: o físico, o cognitivo e o psicossocial. Por isso, os três foram observados e avaliados durante o processo de estágio. O estágio foi realizado em uma Escola Estadual, na cidade de Bauru. As crianças que participaram da intervenção possuíam nível socioeconômico médio-baixo, idades entre 6 e 7 anos, sendo 12 meninas e 20 meninos. O objetivo do presente trabalho é apresentar as vivências do Estágio Básico que consiste em avaliar e intervir no desenvolvimento de Habilidades Sociais. Em relação aos métodos de avaliação e intervenção, foram utilizados três. O primeiro foi a observação participante em sala de aula, onde foram colhidas informações, que possibilitaram selecionar 29 alunos no primeiro semestre, e no segundo semestre, 4 alunos foram incluídos ao desenvolvimento desta intervenção. O segundo foi o desenho livre que tinha como objetivo identificar qual era a dinâmica familiar dos alunos e como eles se enxergavam diante da dinâmica familiar que vivenciam. Afim de atingir o objetivo proposto, foi utilizado o livro “O Teste do Desenho Como Instrumento de Diagnóstico da Personalidade”, da autora Dinah Martins de Souza Campo. Este permitiu que as estagiárias analisassem os desenhos, de maneira minuciosa. A respeito dos resultados dos desenhos livres, os quais foram feitos pelos alunos, foi evidenciado a falta de confiança nos contatos sociais (13 crianças), rompimento com o meio externo (12 crianças), a dificuldade que estes têm para se relacionar - ou se relacionam superficialmente - (15 crianças), o sentimento de menos-valia ou inferioridade (15 crianças) e a dificuldade para controlar os impulsos (14 crianças). Desta forma, através dos resultados obtidos que apontam para a precariedade das relações sociais e afetivas das crianças, percebeu-se a necessidade de utilizar o Treinamento de Habilidades Sociais (THS) como método interventivo, tendo como embasamento teórico e prático, principalmente, o livro Psicologia das Habilidades Sociais na Infância, da autora Zilda Del Prette e Almir Del Prette. Foram trabalhados os temas: expressividade emocional, relações familiares, amizade, civilidade, empatia, solução de problemas interpessoais, partilha e higiene/autocuidado. Por fim, foi observado que os comportamentos das crianças foram sendo modificados durante o processo de intervenção, tendo como parâmetro que nos primeiros encontros estas se comportavam de maneira agitada e, algumas vezes, agressiva, e nos últimos encontros se mostraram mais assertivas, respeitando a sua vez de falar e interessadas nas atividades.

Palavras-chave: Estágio básico; desenvolvimento humano; intervenção.